



A Santa Sé

PAPA FRANCISCO

MEDITAÇÕES MATUTINAS NA SANTA MISSA CELEBRADA
NA CAPELA DA DOMUS SANCTAE MARTHAE

A canção de embalar de Deus

Sexta-feira, 27 de Junho de 2014

Publicado no L'Osservatore Romano, ed. em português, n. 27 de 3 de Julho de 2014

Temos um Deus «apaixonado por nós», que nos acaricia ternamente e nos acalenta exactamente como faz um pai com o seu filho pequeno. Não só: ele procura-nos primeiro, espera-nos e ensina-nos a ser «crianças», porque «o amor consiste mais em dar que receber» e «mais nas obras do que nas palavras». Foi o que recordou o Papa Francisco durante a missa celebrada na manhã de sexta-feira, festa do Sagrado Coração de Jesus.

A meditação do Papa inspirou-se na oração da colecta recitada durante a liturgia, na qual, «demos graças ao Senhor porque nos dá a alegria de celebrar no coração do seu Filho as grandes obras do seu amor». E «amor» foi a palavra-chave escolhida pelo bispo de Roma para exprimir o significado profundo da festa do Sagrado Coração.

O Pontífice traçou as características fundamentais do amor de Deus para com os homens, afirmando que «para compreender o amor de Deus é necessária esta inocência de coração». Também Jesus disse claramente: «se não vos tornardes como crianças não entrareis no reino dos céus». Eis então o caminho justo: «tornarmo-nos crianças». porque «só na inocência, no abaixamento, podemos receber o amor de Deus». Mas, disse o Papa, «se nos sentirmos fortes, nunca teremos a experiência das carícias tão boas do Senhor».

O Pontífice concluiu exortando os presentes a pedir ao Senhor que dê a todos os cristãos a graça

«de compreender, sentir, entrar neste mundo tão misterioso, de nos admirarmos e termos paz através deste amor que se comunica, nos dá a alegria e nos leva pelos caminhos da vida como uma criança» de mãos dadas.